

Testes comportamentais de sensibilidade à estimulação dolorosa sugerem a possível existência de empatia entre animais de um mesmo grupo

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

Embora a empatia seja considerada uma característica exclusiva de primatas superiores como o homem, comportamentos observados por pesquisadores canadenses durante experimentos com camundongos sugeriram a existência de empatia nestes animais e, mais ainda, um possível papel desta empatia na modulação da dor. Neste caso, se realmente essa empatia existir, camundongos que observam comportamentos indicativos de dor em outros camundongos podem apresentar alterações em suas reações à estimulação dolorosa semelhantes às apresentadas pelo grupo observado. Utilizando o teste de contorções abdominais induzidas por administração intraperitoneal de ácido acético, os autores do estudo observaram que os animais que viam um animal familiar se contorcendo apresentavam comportamentos dolorosos exacerbados em relação aos animais que observavam indivíduos estranhos sendo submetidos aos testes. Embora tenham utilizado barreiras à visão, ao toque, ao cheiro e ao som, somente o bloqueio visual aboliu a hiperalgesia evocada pela observação dos companheiros. O estudo ainda sugere que a comunicação entre os animais por ferormônios não pode ser descartada como causa destes comportamentos. A realização de um teste de hipernocicepção ao estímulo térmico indicou que o sistema de dor pareceu ser sensibilizado, de uma forma geral, pela simples observação da dor em um animal familiar. Os resultados obtidos nesse trabalho apontam para a

possível existência de empatia entre animais familiares, mas os autores deixam claro que as observações realizadas não podem ser facilmente explicadas por estresse, imitação ou condicionamento, nem dependem, ou necessariamente indicam, a presença de simpatia, representações conscientes ou altruísmo, características essas exclusivamente humanas. (SFSL) Autores e procedência do estudo: Dale J. Langford, Sara E. Crager, Zarrar Shehzad, Shad B. Smith, Susana G. Sotocinal, Jeremy S. Levenstadt, Mona Lisa Chanda, Daniel J. Levitin, Jeffrey S. Mogil* - Department of Psychology and Centre for Research on Pain, McGill University, Montreal, Canada. Referência: Social modulation of pain as evidence for empathy in mice. Science, 312: 1967-1970, 2006.

Fonte: novo.dol.inf.br/materia/testes-comportamentais-de-sensibilidade-a-estimulacao-dolorosa-sugerem-a-possivel-existencia-de-empatia-entre-animais-de-um-mesmo-grupo · Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line. Reprodução permitida mediante citação da fonte.